

# NÃO SE DEIXE ENTERRAR

Eu pessoalmente acredito que cada indivíduo foi criado com pelo menos um talento, mas é possível que tenhamos vários, inclusive alguns que talvez ainda não descobrimos.

Duas definições da palavra “talento” que encontrei no dicionário são: “Aptidão ou habilidade natural de qualidade superior,” e “Unidade variável de peso e dinheiro usado na antiga Grécia, Roma e no Oriente Médio.”

Esta segunda definição esclarece a história que Jesus contou em Mateus 25:14–28 sobre o mestre que, antes de sair de viagem, chamou três servos e deu a eles um certo número de talentos. Quando o mestre voltou de sua jornada, o primeiro e o segundo servos lhe mostraram o que haviam ganho com seu investimento e foram devidamente recompensados. O terceiro servo, visto que havia enterrado seu talento na terra em vez de investi-lo, devolveu ao seu mestre a quantia recebida e foi severamente repreendido. O talento foi então tirado dele e entregue a um dos outros servos.

Esta história nos mostra para não enterrarmos os talentos (financeiros ou pessoais) que recebemos de Deus. Contudo, ao refletir sobre minhas próprias experiências, percebi que também é possível sermos enterrados por esses mesmos talentos, se não tomarmos cuidado.



Os talentos que Deus deu a cada um de nós, devem nos servir de ferramentas para cumprirmos o nosso chamado ou fazer algo que muito desejamos. O perigo é quando nos permitimos ser levados por alguns desses talentos de tal modo que virtudes, tais como amor e humildade, são enterrados.

Quando tinha 15 anos, toquei percussão em uma série de concertos beneficentes durante a época de Natal. Eram eventos organizados para alimentar e ministrar espiritualmente aos sem-teto. Neste dia em particular, a trupe de música havia ensaiado por várias horas para o programa da noite. Eu tinha comido pouco e estava morrendo de fome. Prepararam uns sanduíches deliciosos e eu mal podia esperar para pegar alguns depois do programa. Afinal de contas, pensei, eu merecia, visto que era um dos "astros" do show.

Quando chegou a hora, descobri que minha mãe havia dado os meus sanduíches para uma mulher pobre que não conseguiu chegar à fila de distribuição de alimentos. Apesar de saber que minha mãe tinha feito a coisa certa, não fiquei nada feliz e lhe mencionei isso. Ela respondeu: "Aquele sanduíche é provavelmente o melhor e mais farto alimento que aquela pobre mulher teve em muito tempo."



Fiquei envergonhado. Eu estava tão focado em mim mesmo e no que eu achava que merecia em reconhecimento pelo meu trabalho árduo que tinha me esquecido completamente das necessidades daquelas pessoas desafortunadas.

Quer você se considere talentoso ou sem talentos, pode sempre melhorar seus verdadeiros talentos e as virtudes do coração, tais como amor, humildade e ser prestativo. Afinal de contas, são muito mais importantes para Deus. E se você tem sido abençoado com talentos "vistosos", pode usá-los para o benefício de outros e para glorificar o cara lá em cima. Não permita que seus talentos sejam enterrados; use-os para inspirar e ajudar as pessoas.



**S&S link:** Formação de caráter: Valores e virtudes: humildade-2c

Autoria de Steve Hearts, adaptado. Publicado originalmente no Just1Thing.

Ilustrações de Alvi. Design de Stefan Merour.

Publicado pelo My Wonder Studio. Copyright © 2017 por A Família Internacional